LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Vida em manchetes

Viu só? Caiu outro avião.
- É. Desta vez foram 85 mortos.
- Já tomei uma decisão: nunca mais entro em avião.
- Bobagem.
- Bobagem é morrer.
- Então não entra mais em carro, também. Proporcionalmente, morrem mais pessoas em acidentes de...
- Mas não entrar em automóvel eu já tinha decidido há muito tempo! Você não notou que eu ando mais magro? É de tanto caminhar.
- Você caminha por onde?
- Como, por onde? Pela calçada, ué.
- Dá todo dia no jornal. "Ônibus desgovernado sobe na calçada e colhe pedestre. Vítima tinha jurado nunca mais entrar em qualquer veículo." A chamada ironia do destino.
- Quer dizer que calçada...
- É perigosíssimo...
- O negócio é não sair de casa.
- E, é claro, mandar cortar a luz.
- Por que cortar a luz?
- Pensa num dedo molhado e distraído na tomada do banheiro. "Caiu da escada quando trocava a lâmpada. Fratura na base do crânio."
- Está certo. Corto a luz.
- "Tropeça no escuro e bate com a têmpora na quina da mesa. Morte instantânea." E você vai cozinhar com quê?
- Gás.
- Escapamento. "Vizinhos sentiram cheiro de gás e forçaram a porta: era tarde." Ou: "Explosão de botijão arrasa apartamento."
- Fogareiro a querosene.
- "Tocha humana! Morreu antes que..."
- Comida enlatada fria.
- Botulismo.
- Mando comprar comida fora.
- Espinha de peixe na garganta. Ossinho de galinha na traquéia. "Comida estragada, diarréia fatal!"
- Não preciso de comida. Vivo de injeções de vitamina...
- Hepatite...
- ... e oxigênio.
- Poluição. "Autópsia revela: pulmão tava pior que saco de café." Estrôncio 90 francês.
- Vou viver no campo, longe da poluição, do trânsito...
- Picada de cobra. Coice de mula. Médico que não chega a tempo.
- Não saio mais da cama!
- Está provado: 82 por cento das pessoas que morrem, morrem na cama. Não há como escapar.
- Mas eu escapo. A mim eles não pegam. Tenho um jeito infalível de escapar da morte.
- Qual é?
- Eu vou me suicidar.

(Luís Fernando Veríssimo)

Utilize o texto 1 para responder às questões de 1 a 8.

1. Com a leitura do texto, podemos concluir, sobretudo, que
(A) a morte deve ser encarada como algo natural. Sendo assim, não devemos ser tão cuidadosos com os perigos oferecidos à vida.
(B) Aviões caem, literalmente, todo dia.
(C) Morre-se mais de acidente aéreo que de acidente rodoviário.
(D) Todos os que morrem viram manchetes. O que justifica o título do texto.
(E) O texto, como um todo, ironiza o medo que uma das personagens tem de morrer.

2. A respeito do vocábulo **eles**, presente em "A mim eles não pegam", pode-se inferir que
(A) nega uma idéia anteriormente expressa.
(B) é um pronome que substitui, no texto, os fatores causadores da morte de um indivíduo.
(C) desorganiza o texto, pois sua utilização não se refere a nenhum termo propriamente dito.
(D) contradiz a fala da personagem, pois não retoma o que havia sido mencionado.
(E) altera o sentido do texto, provocando efeitos de humor.

Quanto à estrutura morfossintática, semântica e organizacional do texto, responda às questões 3 e 4.

3.
I - A conjunção **então** (em "Então não entra mais em carro, também.") pode ser substituída, sem perda de sentido, por *sendo assim*.
II - O vocábulo **que** (em "...82 por cento das pessoas que morrem, morrem na cama."...) é um pronome relativo.
III - A oração "Dá todo dia no jornal." está escrita respeitando as características de um registro formal do português padrão.
IV - A frase "Pela calçada, ué.", apesar de não possuir a pontuação equivalente, é uma interrogação.

Sobre os itens acima, estão corretos apenas:
(A) I e II
(B) II e III
(C) I e III
(D) II e IV
(E) III e IV

4.
I - A frase inicial "Viu só? Caiu outro avião." é uma forma de o autor situar o leitor do tema a ser tratado no texto.
II - A chamada ironia do destino de que trata o autor é saber que a morte é inevitável.
III - O verbo **colher** (em: "Ônibus desgovernado sobe na calçada e colhe pedestre.") pode ser substituído por *atropelar*, pois se infere que, no texto, possui esta significação.
IV - Em "Comida estragada, diarréia fatal!", a vírgula pode ser substituída pelo vocábulo **porém**, sem alteração de sentido.

Sobre os itens acima, estão corretos apenas:
(A) I e II
(B) II e III
(C) I e III
(D) II e IV
(E) III e IV

5. Sobre a relação entre as frases "Bobagem é morrer." e "Eu vou me suicidar.", proferidas por uma das personagens do texto, **não** podemos dizer que
(A) apresentam um tom profético quanto à vida do ser humano.
(B) denotam mudança do pensamento inicial da personagem em vista dos argumentos apresentados sobre os riscos de se morrer de qualquer coisa e em qualquer lugar.
(C) contradizem o pensamento inicial da personagem.
(D) reproduzem uma medida extrema quanto a situações cotidianas que oferecem perigo à vida.
(E) apresentam uma gradação na seqüência lógica do texto.

6. Analise as afirmações que dizem respeito ao vocábulo **ando**, empregado em "Você não notou que eu ando mais magro?".
I - Pode ser substituído por caminho.
II - Serve como elo entre o vocábulo **eu**, que representa uma das personagens, e a expressão **mais magro**.
III - Neste contexto, é considerado verbo nocional ou de ação.
IV - Ao ser substituído pelo vocábulo **estou**, não altera a estrutura sintática do fragmento.

Estão corretas apenas as afirmações:
(A) I e II
(B) II, III e IV
(C) I, III e IV
(D) II e IV
(E) II e III

7. Quanto à construção, analise as afirmações que vêm a seguir:
I - O texto mescla frases nominais e frases verbais.
II - No texto, há predominância de períodos simples.
III - No fragmento "Já tomei uma boa decisão: nunca mais entro em avião.", existe uma relação de equivalência entre as orações.
IV - Em "Mando comprar comida fora.", há uma elipse.
Estão corretas apenas as afirmações:
(A) I e II
(B) II, III e IV
(C) I, III e IV
(D) I, II e IV
(E) I, II e III

8. Em qual das alternativas abaixo, **não** há a transposição do discurso direto para o discurso indireto?
(A) "- Você caminha por onde?" / Perguntou se caminhava por onde.
(B) "Vítima tinha jurado nunca mais entrar em qualquer veículo." / Vítima tinha jurado que nunca mais entrava em qualquer veículo.
(C) "- O negócio é não sair de casa." / Informou que o negócio era não sair de casa.
(D) "- Mando comprar comida fora." / Disse que mandaria comprar comida fora.
(E) "- Não saio mais da cama." / Falou que não sairia mais da cama.

MATEMÁTICA

9. Se a taxa de uma aplicação é de 50 % ao ano, quantos anos serão necessários para triplicar um capital aplicado através de capitalização simples?
(A) 3
(B) 4
(C) 5
(D) 6
(E) 8

10. Se A={0,1,2}, o número de subconjuntos de A é:
(A) 3
(B) 4
(C) 6
(D) 8
(E) 9

11. Encontre x real tal que
$$4^{x+1} - 4^{x} + 4^{x-1} + 4^{x-2} = 848$$
(A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5
(E) 6

12. Se a=250 e b=40, então log(a)+log(b) é igual a:
(A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

13. Quantos números inteiros satisfazem à equação |1+2x|=-2x-1 ?
(A) nenhum
(B) 1
(C) 2
(D) 3
(E) infinitos

14. Seja a função definida pela regra de correspondência $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se $f(-1) = 6$, $f(0) = 1$ e $f(1) = 0$, então podemos afirmar que f(2) é igual a:
(A) -1
(B) -0,5
(C) 0
(D) 2
(E) 3

15. Um capital de 10.000 reais é aplicado em regime de juros compostos a uma taxa anual de 10%. Calcule o montante após 2 anos.
(A) 11.000
(B) 11.100
(C) 12.000
(D) 12.100
(E) 12.200

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A secagem da vidraria em laboratório é procedida no(a).
(A) autoclave horizontal.
(B) mufla.
(C) autoclave vertical.
(D) estufa.
(E) ar livre.

17. O soro sanguíneo humano para determinação imunológica é obtido através da colheita com:
(A) Seringa agulhada + tubo de ensaio com anticoagulante.
(B) Seringa agulhada + tubo de ensaio com azul-turquesa.
(C) Seringa agulhada + tubo de ensaio sem anticoagulante.
(D) Seringa agulhada + tubo de ensaio plástico com glicose a 25%.
(E) Seringa agulhada + tubo de ensaio plástico com anti-coagulante de Papanicolau.

18. Em uma análise microbiológica do líquor na síndrome meníngea, o profissional deseja obter como resultado o(a)
(A) isolamento da bactéria responsável pela patologia.
(B) realização do antibiograma.
(C) origem primária do evento saúde-doença.
(D) identificação espécie-gênero do patógeno.
(E) saber se o agente causal é saprófita ou patogênico.

19. Utilização de jalecos, luvas e máscaras pelos técnicos de laboratório é um procedimento
(A) necessário à conduta profissional.
(B) de biosegurança aos membros do corpo profissional.
(C) de uniformizar a equipe da unidade de diagnóstico.
(D) de tornar básicos os servidores que desempenham a mesma função.
(E) empreendedor de qualidade no trabalho.

20. A dosagem da glicose sanguínea baseia-se em suas propriedades redutoras. Utilizando-se de uma medida enzimática, temos hoje como normoglicemia os valores:
(A) 11,0 a 12,00 g/l
(B) 80 a 100 mg%
(C) 90 a 100 mg%
(D) 1,60 a 1,70 g/l
(E) 70 a 110 mg%

21. No preparo de amostras sólidas e semi-sólidas de fezes podemos utilizar vários métodos de pesquisa para identificação parasitológica, sendo o de maior sensibilidade à presença de enteroparasitas:
(A) a fresco
(B) Hoffman
(C) direto em salina e lugol
(D) Graham
(E) direto em salina

22. Após jornada de trabalho em que foram utilizadas oculares e objetivas do microscópio, o técnico deve ter o rotineiro procedimento de:
(A) Utilizar pano úmido com álcool e limpar o aparelho.
(B) Deixar o aparelho sem nenhum procedimento de limpeza, evitando quebras.
(C) Com papel indicado ou gaze seca limpar as objetivas e cobrir o aparelho com sua capa original de proteção.
(D) Não realizar nenhum procedimento, uma vez que trabalha em regime de plantão.
(E) Evitar qualquer limpeza, uma vez que existe firma contratada para esta tarefa.

23. No exame sanguíneo de punção digital, esfregaço em gota espessa, identificamos o *Plasmodium falciparum* com as seguintes formas morfológicas:
(A) Rosáceas, trofozoítos e gametócitos.
(B) Esquizontes e trofozoítos.
(C) Bradizoítos, ovozigoto e trofozoítos.
(D) Gametócitos e trofozoítos.
(E) Merozoítos, trofozoítos e esquizontes.

24. Nas espécies de leucócitos do sangue circulante, na análise de um leucograma, identificamos:
(A) Basófilos, eosinófilos, bastões, segmentados, linfócitos e monócitos.
(B) Neutrófilos e mielócitos.
(C) Linfócitos pequenos e grandes.
(D) Mielócitos, jovens, bastões, monócitos pequenos e grandes.
(E) Linfócitos, plaquetas, metamielócitos, eosinófilos e monócitos.

25. O diagnóstico laboratorial em animais tem como procedimento:
(A) Punção external, injetando o material biológico em cobaia obtido de canil público.
(B) Inoculação do espécime obtido de humano em cobaia do biotério.
(C) Aplicação de teste cutâneo em animais adquiridos de clínicas veterinárias.
(D) Punção na veia cava superior do animal a ser estudado.
(E) Injeções IV e IM em volume previsto no protocolo dos exames nos animais previamente selecionados para os testes.

26. A espectrofotometria é a:
(A) Determinação qualitativa da matéria corante de uma substância pelo espectrofotômetro.
(B) Análise semi-quantitativa da substância corada em estudo.
(C) Imagem que produz luz decomposta encontrada no espectro.
(D) Determinação quantitativa da matéria corada em estudo pelo espectrofotômetro.
(E) Exame aplicando princípios físico-químicos em substâncias coradas.

27. As transaminases TGO e TGP existentes no coração e fígado, respectivamente, estão classificadas como:
(A) Agentes putrefação.
(B) Agentes fixadores.
(C) Substâncias mordentes.
(D) Substâncias produtoras de fermentos.
(E) Agentes catalizadores.

28. Nas unidades intensivistas – UTI e CTI – é importante controlar íons sanguíneos dos pacientes internados através do método de fotometria de chama, dosando dois principais elementos que são:
(A) manganês e ferro.
(B) lítio e cálcio.
(C) sódio e potássio.
(D) hemoglobina e oxi-hemoglobina.
(E) fósforo e níquel.

29. Na requisição de exame, foi solicitado bacterioscopia da secreção vaginal de uma paciente de 23 anos, procedente de Jarilândia, gestante de 2 meses. O profissional que prescreveu espera a identificação laboratorial do agente
(A) *Neisserie gonorrheae*
(B) *Treponerma pallidum*
(C) *Microbacterium tuberculosis*
(D) *Staphylococcus epidermides*
(E) *Neisserie meningitides*

30. O instrumento destinado a medir a intensidade de cor da hemoglobina, glicose e colesterol, para determinar a proporção no sangue humano é conhecido como:
(A) Cronômetro.
(B) Potenciômetro.
(C) Colorímetro.
(D) Cromatófago líquido.
(E) Analisador de Newton.

31. A malária é uma endemia amazônica, de ocorrência em todos os Estados da Região Norte. No município de Laranjal do Jarí para uma pessoa "pegar" o impaludismo "terçã benigna", causado pelo *Plasmodium vivax,* há necessidade de inoculação de que forma morfológica do protozoário?
(A) Esquizonte.
(B) Esporozoíto.
(C) Trofozoíto.
(D) Merozoíto.
(E) Ovo ou zigoto.

32. No laboratório de análises, clínicas a solução fisiológica é utilizada em diversos exames, imprescindível ao bom êxito da leitura e no resultado a ser emitido após diagnóstico do espécime biológico. Sabendo-se que sua concentração é 9 por 1000, marque a elaboração correta:
(A) Cloreto de sódio 9g + 1000 ml de água destilada.
(B) NaCl 9,9 g + 1000 ml de H20 boricada.
(C) NaCl 0,9 g + 1000 ml de água bi-destilada.
(D) NaCl 19,9 g + 1000 ml de água fervida e filtrada.
(E) Cloreto de sódio 9 g + 991 ml de água destilada .

33. Anemia globular das hemácias caracteriza-se por:
(A) Diminuição da taxa prevista para os glóbulos vermelhos.
(B) Aumento do número de glóbulos vermelhos.
(C) Alteração celular dos eritrócitos.
(D) Presença, em excesso, de hemoglobina na célula vermelha.
(E) Relação hemácias + hemoglobina + plaquetas inversamente proporcional ao normal.

34. Ao proceder a contagem dos glóbulos brancos em uma amostra sanguínea você encontrou o número 28.600 p/mm³ de sangue, indicando infecção aguda. Na contagem da lâmina em esfregaço liso e corado pelo Leishman, é possível dizer que:
(A) Os linfócitos encontram-se aumentados.
(B) Há predominância de eosinófilos.
(C) Os monócitos apresentam-se acima da média permitida.
(D) Os neutrófilos encontram-se aumentados.
(E) Observa-se desvio a direita.

35. Hoje sabemos do rigor com que a biossegurança trata os procedimentos executados nos laboratório de análises clínicas, razão de insalubridade nos mesmos. Indique a situação incorreta quando da presença do técnico em sua unidade de serviço.
(A) Estocagem de reagentes químicos em locais apropriados.
(B) Fumar em seu local de análise durante execução da titulação de potássio.
(C) Misturas explosivas manuseadas com atenção, em capela.
(D) Reagentes tóxicos manipulados com máscaras e em área de ventilação.
(E) Observar no manual de instruções a reatividade das substâncias em uso.

36. Paciente portador de "ferida braba" na perna direita, com solicitação de exame de impressão diagnóstica de leishmaniose (*Leishmania brasiliensis*). A conduta técnica correta é realizada no(a):
(A) sangue obtido por punção venosa ou digital.
(B) urina colhida pela manhã e corada pelo Gram.
(C) líquido dérmico coletado por escarificação da lesão e corado pelo Giemsa/Leishman.
(D) secreção purulenta obtida com lâmina de bisturi e corada pelo azul de metileno.
(E) local lesionado, aplicando-se soro fisiológico e leitura entre lâmina/lamínula.

37. Urinálise de urgência deve ser realizada em que horário?
(A) A qualquer hora que o paciente apresentar-se no laboratório.
(B) Tarde, com a devida assepsia recomendada para o exame.
(C) Noite, em razão da concentração do volume na bexiga.
(D) Após colheita em frasco estérie.
(E) Manhã, após a primeira micção.

38. Todo laboratório de análises clínicas possui rede de frio, composta por geladeiras comuns e congeladores especiais — estes chegando à temperatura negativa —, importantes na conservação dos reagentes, espécimes biológicas e materiais destinados aos exames. Assim, o controle do sistema deve ser checado, diariamente, para confiabilidade da qualidade da unidade de diagnóstico, tomando-se o seguinte critério:
(A) Registro em planilha do computador.
(B) Anotação em ficha individual para cada aparelho, observando-se as temperaturas mínima e máxima permitidas, seguindo orientação dos fabricantes.
(C) Aplicação de estudo de coorte para controle da rede.
(D) Registro em local próprio, levando-se em consideração medida de volume e peso dos materiais estocados.
(E) Aplicação do sistema aquecimento/resfriamento para consolidação da rede no local de trabalho, tomando-se por base as estações anuais.

39. As entidades governamentais e as organizações não-governamentais estudiosas do meio-ambiente têm considerado da maior importância o destino adequado do "lixo" das unidades de saúde, principalmente por ser veículo de transmissão de patologias ao homem. Neste ponto, a eliminação dos materiais inservíveis do laboratório passa pela consciência de cidadania e respeito ao ser humano, portanto, um bom meio de descarte pode ocorrer quando
(A) embalamos em saco plástico apropriado e acondicionamos em baldes tampados até a chegada do carro coletor.
(B) embalamos em saco plástico e deixamos seguir com o lixo comum.
(C) embalamos em saco plástico apropriado e acondicionamos em baldes tampados até a chegada do carro coletor.
(D) embalamos em saco plástico e avisamos aos servidores da limpeza.
(E) embalamos e colocamos no lixeiro existente em frente do laboratório.

40. Uma unidade de serviço público deve estruturar e compor a CIPA — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes —, em razão das situações de urgência e primeiros socorros, em caso de acidentes. No laboratório de análises clínicas podemos atingir este objetivo atuando:

(A) Na montagem de passeatas e encontros com os funcionários.

(B) Enviando ofício ao chefe do serviço para que tome providências cabíveis.

(C) Com solicitação aos vereadores para que regulamentem lei municipal de urgência.

(D) Atuando em seminários e palestras sobre os temas necessários a situação-problema.

(E) No processo de treinamento e elaboração do manual de rotina de urgências.